

## DESEMPENHO DE INDIVÍDUOS COM PC EM UMA TAREFA DE TIMING COINCIDENTE EM FUNÇÃO DA COMPLEXIDADE

Bonuzzi, G. M. G. <sup>\* 1</sup>; Corrêa, U. C. <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Laboratório de Comportamento Motor – EEFÉ/ USP.

\* Bolsista PIBIC/CNPq

**Introdução:** Indivíduos com Paralisia Cerebral (PC) apresentam incapacidades na coordenação da ação muscular que refletem na manutenção da postura e no desempenho dos movimentos. Com estas condições a performance em tarefas de Timing Coincidente (TC) pode ser prejudicada; pois nelas há alta exigência motora, derivada do ajuste do movimento a partir da percepção de um evento externo em deslocamento, e estreita relação com a complexidade da tarefa, o que remete maior demanda cognitiva para a execução da tarefa. **Objetivo:** Investigar o desempenho em uma tarefa de TC em sujeitos com PC em função do nível da complexidade da tarefa; tanto funcional, como os componentes envolvidos na tarefa interagem; quanto estrutural, que é relacionada a quantidade de elementos da tarefa. **Método:** Participaram do estudo 12 sujeitos com PC, com idade média de 23 (+/- 7 anos). Todos executaram a tarefa de TC, que consistia em tocar alguns sensores coincidindo com a chegada de um estímulo luminoso ao final de uma canaleta. No entanto, os sujeitos foram divididos em três grupos que envolviam complexidades funcionais diferentes na disposição dos sensores (linear, com mudança de direção e com mudança de direção e reversão). Ao mesmo tempo, havia aumento da complexidade estrutural (acréscimo de sensores a serem tocados) a cada 3 tentativas executadas, totalizando ao final de 15 tentativas cinco sensores a serem tocados. Foi conduzida análise paramétrica para os erros absoluto, variável e constante, utilizando-se do teste de ANOVA two way em um nível de significância de 0,05. **Resultados:** Não houve diferença significativa para nenhuma das complexidades, funcional e estrutural; em nenhum dos erros avaliados, erro absoluto ( $p=0,42$ ), erro variável ( $p=0,07$ ) e erro constante ( $p=0,70$ ). Observou-se tendência de atraso na resposta motora e dificuldade de coincidência em todos os níveis de complexidade funcional investigados. **Conclusão:** Portanto indivíduos com tais características tendem a atrasar suas respostas motoras às propriedades visuais correspondentes ao TC; isto independe do aumento da demanda cognitiva, derivado do incremento do número de componentes envolvidos na tarefa

(complexidade estrutural) e da interação entre estes componentes (complexidade funcional).